

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2008



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

RUA EDUARDO AUGUSTO PEDROSO, 11 – A
1495-047 ALGÉS
TELEFONES: 214 113 975/6/7
FAX: 214 113 980
E-MAIL: cdp@cdp.pt * WEBSITE: www.cdp.pt

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. LINHAS DE ACÇÃO E VECTORES DE DESENVOLVIMENTO	5
Vector 1 – Parcerias Institucionais e Privadas	5
Vector 2 – Relação e Comunicação com as Federações.....	7
Vector 3 – Projectos de Carácter Politico-Desportivo.....	9
Vector 4 – Recursos Humanos que actuam no Desporto (Apoio às Federações)	10
Vector 5 – Formação	11
Vector 6 – Comunicação com a Sociedade (da CDP para o Exterior)	11
Vector 7 – Equipamentos Administrativos da CDP	12
Vector 8 - Recursos Humanos (CDP).....	13
Vector 9 – Outros Projectos Específicos	13
Vector 10 – Representação e Cooperação Internacional.....	15
 PLANO DE ORÇAMENTO	 16

1. INTRODUÇÃO

Cumprido o quadriénio 2003/2007, cujos resultados práticos globais daquilo a que então nos propusemos deverão estar plasmados no Relatório de Actividades e Contas a apresentar no início do próximo ano, apresentamos agora um Plano de Actividades com formato bem diferente dos anteriores, que foram elaborados tendo como base uma estratégia global e integrada.

A elaboração deste plano de actividades decorre, temporalmente, em simultâneo com a Presidência Portuguesa da EU, a qual, pela sua complexidade, condicionou, também na área do desporto, aquele que seria o natural desenvolvimento das actividades a que a Administração Pública Desportiva se propusera.

De facto com a aprovação, ainda em finais de 2006, da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, todos esperaríamos que a regulamentação da referida lei estivesse agora realizada e portanto, ao projectarmos 2008, deveríamos estar a dar particular ênfase à colocação em prática do novo modelo de desenvolvimento do desporto Português.

Como assim não aconteceu, torna-se imperativo, para que a Lei de Bases não perca a sua eficácia, que 2008 seja o ano da sua regulamentação. O trabalho, entretanto efectuado, em sede da Confederação do Desporto de Portugal, na identificação das áreas onde é fundamental a intervenção do movimento associativo, deve servir de base para a discussão de propostas quando for necessário expressar as nossas opiniões, os nossos conhecimentos e sobretudo as nossas convicções, quando da discussão dos diplomas.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

Os êxitos, dos dois últimos anos:

- A consolidação da garantia de acesso de **todas** as modalidades ao seguro desportivo em melhores condições, em virtude do reconhecimento do interesse deste produto pelas seguradoras;
- O aumento significativo do número de visitantes do nosso Website institucional;
- O apoio de novos patrocinadores;

permite-nos não só aumentar os investimentos nestas áreas mas também criar mais serviços de apoio às Federações nossas associadas.

Para isso esperamos também o contributo do Cartão “+ Desporto + Saúde” e que este possa constituir o êxito que os nossos parceiros antevêm.

Está nos nossos objectivos aproveitar a nossa presença no ENGSO (European Non-Governmental Sports Organisation), numa altura em que se prepara a entrada em vigor do Tratado de Lisboa onde o Desporto teve finalmente reconhecimento tácito por parte da União Europeia (UE), para encontrar soluções complementares, agora ao nível europeu, para o desenvolvimento do desporto nacional.

A proposta que hoje vos apresentamos reflecte, assim, optimismo, em relação às nossas actividades, para 2008.

CDP, EM ALGÉS, NOVEMBRO DE 2007
A DIRECÇÃO DA CDP

2. LINHAS DE ACÇÃO E VECTORES DE DESENVOLVIMENTO

Vector 1 – Parcerias Institucionais e Privadas

Trata-se duma área fundamental para a progressão do tecido de entidades públicas e privadas que estejam dispostas a colaborar na generalidade com o movimento associativo, contribuindo para o seu desenvolvimento.

É uma área na qual os resultados, por muito que progridam, estão sempre longe do desejado mas a procura de parcerias, que possam potenciar o trabalho, desenvolvido pela CDP, tem sido constante.

A Direcção da Confederação tem consciência de que não pode contar exclusivamente com os apoios públicos e com as quotizações dos seus associados para realizar o trabalho a que se propõe.

Cumpre-nos prosseguir tal tipo de trabalho, aprofundando ainda mais as sinergias criadas com diversas entidades públicas e privadas e continuar a procurar o estabelecimento de outras que possam também contribuir para o desenvolvimento das nossas Federações.

No que concerne às entidades institucionais, continuaremos a desenvolver estratégias tendo nomeadamente as Autarquias como alvo, já que elas continuam a ser, pelo seu trabalho em prol do desporto e pelas responsabilidades acrescidas da actual Lei de Bases, parceiros por excelência do movimento associativo em geral.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

O Cartão “+ Desporto + Saúde” cuja ideia foi formalizada quando da realização da Gala do Desporto de 2006, e cuja preparação da sua implementação ocupou o ano de 2007, deverá constituir um importante veículo de intervenção externa da CDP para 2008 uma vez que, para além de proporcionar condições de acesso aos serviços de saúde em mais de 400 unidades clínicas espalhadas pelo país, garante a realização de exames de aptidão desportiva com preços de consulta inferiores a 17,50€.

Para além da oferta destas regalias aos atletas com seguro desportivo através da CDP conseguimos criar um seguro de acidentes pessoais (desportivo) que lhe está acoplado, e que protegerá aqueles que se dedicam de um modo informal à actividade desportiva potenciando a entrada na esfera do movimento associativo desportivo de muitos daqueles que, embora fazendo regularmente actividade física, nunca se procuraram enquadrar no espaço das federações desportivas.

As federações poderão, através deste veículo, ver aumentado o número dos seus filiados.

Para além da promoção positiva da capacidade de intervenção do movimento associativo desportivo e de possibilitar a melhoria da aproximação entre praticantes desenquadrados e o movimento associativo ele acaba por corresponder a algo que gostaríamos de ver reflectido em todo o tecido desportivo: **desporto em segurança**.

Nesta medida cabem ainda as acções de formação as conferências / colóquios e publicações.

As primeiras serão uma vez mais direccionadas para as federações mas também para as autarquias no âmbito da formação de

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

dirigentes de Clubes e Associações Desportivas. Resolvidas algumas questões financeiras que nos impediram de continuar a convidar especialistas para a realização de conferências ou colóquios em áreas chave para o desenvolvimento desportivo, estão programadas uma série de conferências visando o sempre actual tema do *doping*; sobretudo num altura em que se procura ao nível mundial um combate mais eficaz e uma harmonização de preceitos e penas para os infractores.

Quanto às publicações, que não têm tido o apoio que, quando por elas enveredámos nos foi prometido, pretendemos finalmente proceder a duas publicações que consideramos de referência: O directório dos Agentes Desportivos Portugueses em Organismos Internacionais e o Livro de Ouro do Desporto Português. A CDP está neste momento em condições de se abalançar definitivamente na conclusão e publicação destas obras.

Pretendemos, ainda, continuar a dar os passos necessários no desenvolvimento de um projecto de apoio a ex-atletas que lograram conquistar para Portugal feitos de grande relevo desportivo e que por razões várias, incluindo idade avançada, necessitam de um apoio mais personalizado na vertente clínica e social. Não abrandaremos os nossos esforços no sentido de consolidar as parcerias necessárias para a realização deste objectivo.

Vector 2 – Relação e Comunicação com as Federações

Numa organização com as características da CDP, o apoio às suas associadas, nomeadamente através da prestação de serviços, tem de ser sempre uma vertente à qual deve ser dado o mais elevado grau de prioridade.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

A nossa principal prioridade vai no sentido de nas relações com o poder central, continuar a garantir que os apoios financeiros necessários à actividade do Movimento Associativo sejam reforçados, como aconteceu em 2006, ano em que esse apoio esteve fortemente ameaçado.

A CDP muito contribuiu para que no quadro legal fossem encontradas soluções para garantir o financiamento do Movimento Associativo nomeadamente quando foi posto em causa com o aparecimento do EuroMilhões e não ter ficado acautelado na legislação esta protecção face às verbas dos outros jogos sociais terem sido de tal forma reduzidas que o apoio ao Movimento Associativo estava em risco de ser reduzido para metade.

Por outro lado tanto nas instâncias nacionais como internacionais que, face ao papel privilegiado que a Direcção da CDP tem, através da presença do seu presidente como membro da Comissão Executiva da ENGSO, vamos continuar a eleger como uma das nossas acções prioritárias a garantia da manutenção dos apoios financeiros por parte do Estado.

Para além desta frente vamos manter a actividade que ao longo dos últimos anos desenvolvemos no apoio directo e indirecto ao trabalho diário das nossas associadas. Serviços como os seguros e as viagens já com alguma tradição na CDP. Outros mais recentes, como a assessoria técnica em áreas como a comunicação, o marketing e a organização de eventos têm sido implementados os quais é nossa intenção reforçar. Portugal é cada vez mais um país de eventos desportivos internacionais da responsabilidade das federações associadas. Questões como protocolo, transportes, comunicação e produção de resultados e obtenção de vistos são,

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

em muitos casos, comuns a muito tipo de eventos. A criação gradual de estruturas e/ou documentos que possam auxiliar as federações associadas nessas tarefas é um dos nossos objectivos.

Pretendemos agora, em áreas como a contabilidade e jurídica, encontrar soluções para um acesso mais amplo das nossas associadas e que possam – nomeadamente nesta última – ser, numa primeira análise orientadas e em caso de necessidade de um efectivo apoio jurídico consigam obtê-lo em condições vantajosas.

No sentido de melhorar a comunicação, iremos continuar o esforço no estabelecimento de medidas de comunicação mais eficazes, através não só dos meios de comunicação disponibilizados nos últimos dois anos (*Newsletter, Webmail's, etc.*), como também no seu reforço.

Vector 3 – Projectos de Carácter Politico-Desportivo

Aprovada em finais de 2006, a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto (LBAFD) foi publicada no início de 2007. A CDP, à semelhança do que foi organizado no início de 2006, quando da Cimeira do Desporto, organizou ao longo de 2007 três foruns sobre os temas específicos da referida lei. Estes originaram uma série de importantes documentos orientadores dos quais a CDP se servirá como base de trabalho nas reuniões que, de acordo com o prometido pela Administração Pública Desportiva, precederão a fase de regulamentação da LBAFD.

Nessa fase, que peca já por tardia, pretende a CDP, quando se considera necessário o desenvolvimento de algumas matérias, reunir, em comissão, aqueles que mais contribuíram para os

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

documentos já elaborados para uma mais ampla base de apoio àqueles que devem ser os argumentos do Movimento Associativo.

Assuntos como Estatuto do Dirigente Voluntário Desportivo, do Estatuto da Alta Competição, do Desporto para Todos, da Aptidão Médico-Desportiva e da sua relação com o seguro desportivo. Do Modelo de Financiamento da actividade desportiva e das Federações e o papel do Desporto nas Escolas, que não encontraram ainda resposta, devem merecer o nosso empenho.

Vector 4 – Recursos Humanos que actuam no Desporto (Apoio às Federações)

O estudo efectuado em 2005, onde foi possível caracterizar as estruturas existentes nas federações e fazer o levantamento das suas carências quer no que concerne ao pessoal quer à qualificação adequada desse mesmo pessoal para as tarefas que estão a realizar, será o ponto de partida para a sua actualização e adequação das acções posteriores.

Promover a evolução qualitativa dos recursos humanos das federações desportivas continuará a ser uma prioridade em 2008. Em 2006/2007 foram efectuadas já algumas acções de formação e pretendemos no próximo ano incrementar o investimento nesta área vital para ajudar as federações a elevar a qualificação do respectivo capital humano.

O desenvolvimento de parcerias, com diversas organizações públicas e privadas, que possibilitem apoiar as federações ao nível do apetrechamento humano e qualificado é outra das iniciativas a levar a cabo. Neste âmbito, devem ser aproveitadas as medidas de apoio específicas já existentes, ao nível da integração nas

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

estruturas do Movimento Associativo, de alunos finalistas ou recém-licenciados.

Vector 5 – Formação

O programa delineado, pela CDP, para o quadriénio 2003/2007, era um Programa de Formação alargado que visava sobretudo os recursos humanos que operam no seio das federações desportivas.

No entanto, a indefinição do nosso principal parceiro – a Administração Pública Desportiva – aliado às solicitações que entretanto foram chegando por parte das Autarquias Locais para a implementação de um Programa de Formação de Recursos Humanos dirigido para os agentes desportivos locais, levou a inverter o caminho delineado.

Nos últimos dois anos (como escrevemos acima) foi já possível a organização de acções de formação tendo em vista os quadros técnico-administrativos das federações desportivas.

Estas continuarão a ser as duas vertentes da formação em 2008 para além de continuarmos a pugnar pela acreditação da CDP como entidade formadora o que nos abrirá novas perspectivas nesta área.

Vector 6 – Comunicação com a Sociedade (da CDP para o Exterior)

Trata-se de um sector chave para a promoção de todo o trabalho realizado no seio da CDP; que deve articular com as demais áreas de desenvolvimento e pressupõe uma exigente estratégia de marketing e de interligação com os órgãos de comunicação social.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

O site da CDP, que registou mais de um milhão de visitantes em 2007, tornou-se o melhor meio de comunicação exterior da CDP. Pretende-se reforçá-lo e torná-lo num veículo incontornável para todos aqueles que desejam, não só tomar conhecimento das iniciativas da CDP mas também das federações associadas, promovendo as suas iniciativas e publicitando os resultados desportivos.

Uma parceria com o Portal SAPO está no nosso horizonte como algo que pode fazer “disparar”, ainda mais, o número de visitantes e valorizar a nossa página.

Procurar continuar a expansão da Newsletter e a publicação de Separatas “+ DESPORTO” fazem igualmente parte do nosso projecto já em 2008.

Recorde-se que a SEPARATA permite divulgar muitas modalidades desportivas a um público que normalmente a elas não tem acesso e foi um grande êxito de divulgação desportiva quer em 2005, quer em 2007.

Vector 7 – Equipamentos Administrativos da CDP

A CDP pretende manter o esforço de valorização do equipamento existente e aquisição de material informático e de audiovisual para poder continuar a prestar serviços de qualidade em áreas como a informação e a formação.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

Vector 8 - Recursos Humanos (CDP)

A aposta no plano de estágios curriculares, em áreas como a Gestão do Desporto, Comunicação e Marketing, levados a cabo desde 2003, será mantida para 2008.

A par destas acções pretende-se manter o plano de formação contínua para o Quadro de Pessoal da CDP.

Vector 9 – Outros Projectos Específicos

Tal como aconteceu nos anos anteriores, a CDP irá manter em 2008 o apoio à realização de projectos que contribuam para a promoção e divulgação do que de melhor o desporto nos oferece. Contribuir para a existência de uma imagem positiva da prática desportiva tem de ser um dos desideratos da CDP. Neste âmbito, iremos reforçar parcerias com diversas entidades permitindo a execução de iniciativas relevantes para o movimento desportivo.

Os JOGOS MUNDIAIS representam um palco privilegiado para muitas modalidades desportivas nos quais muitos atletas podem ter um dos momentos mais altos, do ponto de vista internacional, que uma carreira desportiva pode aspirar.

Os próximos Jogos realizam-se em 2009 pelo que a nossa acção em 2008 irá no sentido de começar a criar condições para o estabelecimento de mecanismos de apoio específico para as federações candidatas à participação neste Jogos.

Exigir da Administração Pública Desportiva um tratamento igualitário para “olímpicos” e “mundiais” será um dos objectivos da Confederação do Desporto de Portugal. Mas os Jogos Olímpicos e Mundiais não esgotam a totalidade dos objectivos das modalidades

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2008

desportivas e, como temos visto no decorrer da Gala do Desporto, há diversos bons resultados que merecem ser destacados. Não devendo haver discriminações, procuraremos junto da Administração Pública, que seja tida em conta os resultados de alto nível dos atletas nestas circunstâncias.

O projecto “Ser Saudável” vai agora, com o lançamento do cartão “+DESPORTO + SAÚDE” conhecer novos desenvolvimentos.

A Gala do Desporto tem servido para mostrar ao país o que de muito bom se realiza no desporto nacional. Encontrar um “palco” onde se mostre as diversas vertentes das diferentes modalidades desportivas é um dos objectivos da CDP. Pretende-se em 2008 dar os primeiros passos para construir aquilo que num futuro próximo seja a “Grande Montra do Desporto Português”.

As intervenções das entidades públicas presentes na Gala do Desporto chamando a atenção aos órgãos de comunicação para a necessidade de divulgarem mais e melhor o que de melhor se faz na área do Desporto dando como exemplo as várias dezenas de medalhados que anualmente ali são homenageados é bem sintomático do correcto papel que a Confederação tem desenvolvido e confirma a importância que a realização desta Gala tem.

A Presidência do Comité Europeu do Fair Play têm sido exercida nos últimos oito anos pelo Prof. Carlos Gonçalves, um colaborador de longa data da CDP. O Prof. Carlos Gonçalves vai por sua iniciativa, em 2008, deixar o cargo que detém. A CDP propôs-lhe já, que com a sua vasta experiência adquirida na matéria, organize a criação do Comité Nacional de Fair-Play.

Vector 10 – Representação e Cooperação Internacional

A Confederação continuará a privilegiar as relações internacionais, promovendo a articulação e cooperação com outras instituições congéneres.

Em termos mais específicos, a Confederação procurará reforçar a sua intervenção junto da ENGSO (para cuja Comissão Executiva, o Presidente da CDP foi recentemente eleito para mais um quadriénio). Beneficiando deste facto e da circunstância de ele ser o presidente do **“working group ENGSO – European Union”** a CDP procurará (numa altura de verdadeira mudança de atitude da União Europeia em relação ao desporto, como consequência da inclusão de um artigo sobre a especificidade do desporto no novo tratado), encontrar meios que possam de algum modo contribuir para o desenvolvimento da actividade das federações suas associadas.

Outra estrutura onde a Confederação do Desporto de Portugal procurará contribuir positivamente será, como é evidente e pelo que atrás foi referido, no apoio às iniciativas do Comité Europeu de Fair Play.

PLANO DE ORÇAMENTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008

	NOTAS	Valores em Euros		
		Orçamento 2007	Orçamento 2008	
PROVEITOS	Dotações Federativas	Nota 1	41.252	42.000
	Receitas de Eventos	Nota 1	12.000	5.000
	Prestação de serviços	Nota 1	636.733	693.480
	Proveitos Suplementares	Nota 1	71.469	113.000
	Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	65.000	85.000
	Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1	210.000	60.000
	Proveitos Financeiros	Nota 1		2.500
	TOTAL DOS PROVEITOS		1.036.454	1.000.980
CUSTOS	Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
	Seguros		(589.568)	(604.307)
	Serviços Externos		(50.547)	(90.160)
	Impostos		(300)	(300)
	Custos com o Pessoal	Nota 3	(133.983)	(167.346)
	Outros Custos Operacionais	Nota 4	(153.250)	(102.250)
	Amortizações (desgaste do equipamento)		(68.000)	(13.000)
	TOTAL DOS CUSTOS		(995.648)	(977.363)
RESULTADOS OPERACIONAIS		40.806	23.617	
Proveitos Financeiros		250	2.500	
Custos Financeiros		(7.500)	(500)	
RESULTADO FINANCEIRO		(7.250)	2.000	
RESULTADOS CORRENTES		33.556	25.617	
Proveitos Extraordinários			750	
Custos Extraordinários			(1.100)	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		0	(350)	
GASTOS EM INVESTIMENTOS				
RESULTADO LIQUIDO		33.556	25.267	

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008

	Valores em Euros	
	Orçamento 2007	Orçamento 2008
Proveitos	1.036.704	1.000.980
Dotações Federativas	41.252	42.000
Quotizações	41.252	42.000
Receitas de Eventos	12.000	5.000
Prestação de Serviços	636.733	693.480
Seguros	636.733	693.480
Proveitos Suplementares	71.469	113.000
Comissões	25.469	27.000
Sponsorização	40.000	80.000
Formação	6.000	6.000
Subsidios à Exploração	275.000	145.000
Actividades Regulares - Estado	65.000	85.000
Actividades Regulares - IEFP		
Outros Subsidios de Privados	210.000	60.000
Proveitos Financeiros	250	2.500
Juros	250	2.500

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008

	Valores em Euros	
	Orçamento 2007	Orçamento 2008
Fornecimentos e serviços externos	640.115	694.467
Subcontratos	589.568	604.307
	50.547	90.160
Electricidade	1.142	1.200
Água	90	140
Ferramentas e utensílios		60
Livros e documentação		
Material de escritório	2.097	2.500
Artigos para oferta	277	115
Despesas de representação	234	250
Comunicação	12.187	50.000
Transporte de Mercadorias	307	325
Transporte de pessoal	70	70
Deslocações e estadas	953	1.000
Relações Internacionais	1.908	2.000
Honorários		
Contencioso e notariado	15	
Conservação e reparação	6.523	5.000
Promoção	3.135	3.500
Limpeza higiene e conforto	2.667	2.750
Vigilância e segurança	720	750
Trabalhos especializados	15.000	15.000
Internet	400	2.500
Outros serviços	2.822	3.000

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008

	Valores em Euros	
	Orçamento 2007	Orçamento 2008
Custos com o pessoal	133.983	167.346
Remunerações do pessoal	109.271	131.375
Encargos sobre remunerações	12.459	21.878
Outros custos com o pessoal	12.253	14.093

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008

	EUROS	
	Orçamento 2007	Orçamento 2008
Outros Custos Operacionais	153.250	102.250
Presidência do Comité Europeu de Fair Play	9.000	9.000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	70.000	50.000
Engso (Membro Português na Comissão Executiva)	6.000	6.000
Assembleias Gerais	250	250
Centro de Formação e Recursos	5.000	5.000
Observatório de Desporto		
Comunicação e Informação	40.000	20.000
Comissões com a angariação de patrocínios		
Centro de Investigação Científica		
Seminários		
Conferências e Simposiuns		
Congresso do desporto	15.000	5.000
Centro de Edições e Documentação	5.000	5.000
Concurso de Fotografia	3.000	
Outros		2.000